





1. IDENTIFICAÇÃO

Nome/Nome Social: Clarissa da Silva Santos CNS: 70020790859482 Prontuário: 136728/3

Idade: 16 anos 3 Data Nascimento: 2003-04-03 00:00:00.0 Sexo: Feminino Unidade/Leito: 03310

Nome da Mãe: JOSENIRA BEZERRA DA SILVA Local de Nascimento:

Especialidade: OBSTETRÍCIA Convênio: Sus Modalidade Assistencial:

Local de Atendimento: Instituição/Abrigo Procedência: Demanda Espontânea Caráter Internação: URGENCIA

Responsável Internação:Drª. Danielle Raulino Bronzeado SobreiraCNS:Responsável Alta:KATIA MARIA DA SILVA MULATINHOCNS:

2. DIAGNÓSTICOS

Motivos da internação

hipertensão gestacional [induzida pela gravidez] sem proteinúria significativa (o13)

parto único por cesariana (o82)

infecção do trato urinário de localização não especificada (n39.0)

trabalho de parto pré-termo com parto pré-termo (o60.1)

Diagnóstico principal na Alta

Parto único por cesariana (O82)

Diagnósticos secundários

Hipertensão gestacional [induzida pela gravidez] sem proteinúria significativa (O13)

Parto único por cesariana (O82)

Trabalho de parto pré-termo com parto pré-termo (O60.1)

3. PROCEDIMENTOS TERAPÊUTICOS

Cirurgias realizadas

30/06/2019 Cesareana

Principais fármacos

Captopril 25 mg

Cefalexina 500 mg

Dexametasona, 10 mg/ 2,5 ml, solução injetável

Furosemida, 20 mg/ 2 ml, solução injetável

Hidralazina, 20 mg/ 1 ml, solução injetável

Metildopa 500 mg

Nifedipino ap 20 mg

Sulfato de magnésio 50% - 10 ml (mav)

4. EVOLUÇÃO

12° DPO Cesárea (dia 30/06/19)

Pré eclâmpsia Grave + Infecção urinária (concluiu antibiótico)+Ptiríase versicolor

0 positivo || Testes rápido para HIV e Sífilis não reagentes

TAS - 100-110 MMHG TAD - 60-70 MMHG

TEMP. MAX. - 36,8°C

ADMISSÃO:

Paciente encaminhada de Nova Cruz devido a pico hipertensivo (fez 2 hidralazinas + 1 comp de metildopa de 500 mg) e dor pélvica refratária a analgesia comum. Paciente refere perda líquida ontem por volta de 18h00 com início das dores pélvicas. Nega sangramento. Movimento fetal presente.

Ao exame: PA 125*78, Temp 35,8, FC 78 bpm

EGB, vigil, orientada, consciente. Abdome obstetrico: TU normal, MF +, DU 1/40/10, ACF 135 bpm, AU 30 cm

Ao exame especular: presença de secreção brancacenta, fluida com odor característico de vaginose, não evidenciado perda

líquida por OE

Ao toque: colo grosso, posterior, impervio, sem perdas







[EVOLUÇÃO MÉDICA - 12/07/2019]

Paciente encontra-se bem e sem queixas no momento. Funções eliminatórias normais. Amamentando e deambulando. Ansiosa por alta hospitalar (muito rebelde em aceitar manter-se na maternidade). RN ainda internado para ganho de peso. Foi contactado o serviço social.

Ao exame:

Bom estado geral, afebril, eupneica, acianótica e anictérica.

Abdome flácido, útero retraído e cicatriz cirúrgica com leve hiperemia local, sem secreções.

Loquiação fisiológica.

Panturrilhas livres. MMII sem edemas

EXAMES COMPLEMENTARES:

Hemograma (01/07/19): Ht= 32,4, leuco= 14.220 e plaquetas=165.000

Bioquímica (02/07/19): ureia= 35, creatinina= 0,8, ácido úrico=5,9, TGO=22, TGP=16 e LDH=625

CONDUTA: SEGUE EM TRATAMENTO PARA PTIRIASE VERSICOLOR. AGUARDA ALTA DO RN (BAIXO PESO) ALTA HOSPITALAR.

5. PLANO PÓS-ALTA

Motivo da Alta

Alta médica

Recomendações da Alta

Encaminhamento à rede ambulatorial do sus

Amamentar exclusivamente por 6 meses. qualquer anormalidade (febre, parada de eliminação de urina, gazes e fezes), retornar a esse serviço.

Comparecer ao posto de saúde mais próximo da sua residencia com 8 dias para retirar pontso e revisão do parto, se cesárea. retornar ao posto com 30 dias para nova revisão e decidir sobre método contraceptivo.

Ir ao posto de saúde 8 dias após o parto para revisão e, se cesárea, para retirada de pontos. também ir 30 dias após parto para planejamento familiar.

Lavar ferida operatória ou vulva com água e sabonete várias vezes ao dia, em especial após a realização de necessidade fisiológicas (defecação).

Retorno para revisão após 8 dias do parto e novamente após 30 dias do parto.

6. ESTADO DO PACIENTE NA ALTA

ALTA DA PUERPERA ACOMPANHADA DO RECEM-NASCIDO (61)







1. IDENTIFICAÇÃO

Nome/Nome Social: Clarissa da Silva Santos CNS: 70020790859482 Prontuário: 136728/3

Idade: 16 anos 3 Data Nascimento: 2003-04-03 00:00:00.0 Sexo: Feminino Unidade/Leito: 03310

Nome da Mãe: JOSENIRA BEZERRA DA SILVA Local de Nascimento:

Especialidade: OBSTETRÍCIA Convênio: Sus Modalidade Assistencial:

Local de Atendimento: Instituição/Abrigo Procedência: Demanda Espontânea Caráter Internação: URGENCIA

Responsável Internação:Drª. Danielle Raulino Bronzeado SobreiraCNS:Responsável Alta:KATIA MARIA DA SILVA MULATINHOCNS:

2. DIAGNÓSTICOS

Motivos da internação

hipertensão gestacional [induzida pela gravidez] sem proteinúria significativa (o13)

parto único por cesariana (o82)

infecção do trato urinário de localização não especificada (n39.0)

trabalho de parto pré-termo com parto pré-termo (o60.1)

Diagnóstico principal na Alta

Parto único por cesariana (O82)

Diagnósticos secundários

Hipertensão gestacional [induzida pela gravidez] sem proteinúria significativa (O13)

Parto único por cesariana (O82)

Trabalho de parto pré-termo com parto pré-termo (O60.1)

3. PROCEDIMENTOS TERAPÊUTICOS

Cirurgias realizadas

30/06/2019 Cesareana

Principais fármacos

Captopril 25 mg

Cefalexina 500 mg

Dexametasona, 10 mg/ 2,5 ml, solução injetável

Furosemida, 20 mg/ 2 ml, solução injetável

Hidralazina, 20 mg/ 1 ml, solução injetável

Metildopa 500 mg

Nifedipino ap 20 mg

Sulfato de magnésio 50% - 10 ml (mav)

4. EVOLUÇÃO

12° DPO Cesárea (dia 30/06/19)

Pré eclâmpsia Grave + Infecção urinária (concluiu antibiótico)+Ptiríase versicolor

0 positivo || Testes rápido para HIV e Sífilis não reagentes

TAS - 100-110 MMHG TAD - 60-70 MMHG

TEMP. MAX. - 36,8°C

ADMISSÃO:

Paciente encaminhada de Nova Cruz devido a pico hipertensivo (fez 2 hidralazinas + 1 comp de metildopa de 500 mg) e dor pélvica refratária a analgesia comum. Paciente refere perda líquida ontem por volta de 18h00 com início das dores pélvicas. Nega sangramento. Movimento fetal presente.

Ao exame: PA 125*78, Temp 35,8, FC 78 bpm

EGB, vigil, orientada, consciente. Abdome obstetrico: TU normal, MF +, DU 1/40/10, ACF 135 bpm, AU 30 cm

Ao exame especular: presença de secreção brancacenta, fluida com odor característico de vaginose, não evidenciado perda

líquida por OE

Ao toque: colo grosso, posterior, impervio, sem perdas







[EVOLUÇÃO MÉDICA - 12/07/2019]

Paciente encontra-se bem e sem queixas no momento. Funções eliminatórias normais. Amamentando e deambulando. Ansiosa por alta hospitalar (muito rebelde em aceitar manter-se na maternidade). RN ainda internado para ganho de peso. Foi contactado o serviço social.

Ao exame:

Bom estado geral, afebril, eupneica, acianótica e anictérica.

Abdome flácido, útero retraído e cicatriz cirúrgica com leve hiperemia local, sem secreções.

Loquiação fisiológica.

Panturrilhas livres. MMII sem edemas

EXAMES COMPLEMENTARES:

Hemograma (01/07/19): Ht= 32,4, leuco= 14.220 e plaquetas=165.000

Bioquímica (02/07/19): ureia= 35, creatinina= 0,8, ácido úrico=5,9, TGO=22, TGP=16 e LDH=625

CONDUTA: SEGUE EM TRATAMENTO PARA PTIRIASE VERSICOLOR. AGUARDA ALTA DO RN (BAIXO PESO) ALTA HOSPITALAR.

5. PLANO PÓS-ALTA

Motivo da Alta

Alta médica

Recomendações da Alta

Encaminhamento à rede ambulatorial do sus

Amamentar exclusivamente por 6 meses. qualquer anormalidade (febre, parada de eliminação de urina, gazes e fezes), retornar a esse serviço.

Comparecer ao posto de saúde mais próximo da sua residencia com 8 dias para retirar pontso e revisão do parto, se cesárea. retornar ao posto com 30 dias para nova revisão e decidir sobre método contraceptivo.

Ir ao posto de saúde 8 dias após o parto para revisão e, se cesárea, para retirada de pontos. também ir 30 dias após parto para planejamento familiar.

Lavar ferida operatória ou vulva com água e sabonete várias vezes ao dia, em especial após a realização de necessidade fisiológicas (defecação).

Retorno para revisão após 8 dias do parto e novamente após 30 dias do parto.

6. ESTADO DO PACIENTE NA ALTA

ALTA DA PUERPERA ACOMPANHADA DO RECEM-NASCIDO (61)